



ENQUADRAMENTO

A integração dos cuidados e a literacia em saúde são dois conceitos essenciais no atual clima de transformação dos sistemas de sociais e em concreto do sistema de saúde, para o que têm contribuído as pressões económicas a nível mundial. Além destas pressões, a população está cada vez mais envelhecida, com mais doenças crónicas e multipatologias, que resultam em diferentes necessidades de cuidados. Acresce o cada vez maior nível de informação e exigência da população, a que o sistema de saúde tem que se adaptar e dar resposta.

A integração de cuidados, há muito discutida, mas ainda pouco conseguida, vem dar resposta essencialmente às questões do envelhecimento e da multipatologia. Porém, esta integração exige a implementação de estratégias e de boas práticas em saúde, que promovam a qualidade dos cuidados e potenciem as respostas adequadas às diferentes fases do ciclo de vida e às suas necessidades específicas com maior proximidade ao cidadão.

Pressupõe também a definição de um percurso do cidadão no SNS, onde a literacia em saúde, a capacitação e a tomada de decisões informadas assumem um papel crucial.

Integrar cuidados significa transformar o SNS, colocando-o perante um conjunto de desafios e oportunidades. As organizações devem ser capazes de se adaptar e de ser cada vez mais criativas no desenvolvimento de novas formas de prestação de cuidados e de gestão do sistema que contribuam para maiores ganhos em saúde, eficientes e custo-efetivas.

Para a integração de cuidados e para a facilitação dos percursos do cidadão no SNS é essencial o desenvolvimento e a implementação de estratégias e instrumentos que promovam a literacia em saúde, a gestão da saúde e da doença e que potenciem uma navegação no SNS mais informada e efetiva. Para tal é necessário apostar na:

- Capacitação do SNS e das organizações de saúde, considerando o nível de motivação para investir em novas formas de gestão, organização e qualificação dos profissionais (ao nível da prestação e do atendimento), que promovam a integração dos cuidados e nos recursos necessários para garantir uma boa literacia em saúde dos profissionais e dos cidadãos, passo

fundamental para que o percurso destes flua no SNS, contribuindo para melhores cuidados e para maiores ganhos em saúde.

- Capacitação dos cidadãos, considerando o importante papel da literacia em saúde e da promoção da saúde ao longo do percurso de vida da pessoa, importa capacitar e ativar o cidadão nas decisões sobre a sua saúde/gestão da doença e para uma adequada utilização dos serviços de saúde.
- Capacitação dos profissionais, considerando o nível de motivação e valorização, importa promover a formação, o conhecimento e competências de comunicação clínica e de atendimento, contribuindo, numa lógica de integração e foco no cidadão, para o apoio e orientação do percurso de vida (e da doença) do cidadão e do seu percurso na organização e no sistema de saúde.
- Capacitação dos stakeholders, considerando que podem contribuir para o processo de mudança, numa lógica de integração e facilitação da navegação do cidadão no sistema, ao influenciar/apoiar, direta ou indiretamente, o doente no seu percurso de vida e de doença ou do sistema de saúde (farmácias, indústria farmacêutica, das associações de doentes ou outras, os media).

Como objetivo principal, este evento pretende proporcionar uma análise plural e prospetiva sobre a importância da integração de cuidados e da literacia em saúde, ao longo do ciclo de vida e no percurso do cidadão no SNS, a par das experiências já existentes no terreno a nível nacional e internacional, que reforcem a mais-valia dos instrumentos que contribuam para a promoção e ativação da literacia em saúde e capacitação do cidadão, bem como da boa navegação deste no sistema. Pretende-se ainda olhar aos desafios futuros procurando, em simultâneo, compreender a perspetiva do cidadão, das unidades de saúde e dos seus profissionais, bem como de outros elementos chave no sistema de saúde e social.